

E A NEGOCIAÇÃO DA PAUTA ESPECÍFICA???

Na última reunião do CRUESP, Vahan se comprometeu a marcar antes de quarta-feira a reunião de negociação da pauta específica aprovada na nossa assembleia que deflagrou a greve. O Sintusp já cobrou essa reunião para a reitoria, mas até sexta ainda não havia sido marcada. **Faremos um grande ato na frente da Reitoria para acompanhar essa negociação!**

Caso essa reunião não seja marcada ou as nossas reivindicações não sejam atendidas, o Comando de Greve indica a realização de um

trancaço do P1 seguido de ato de rua na quinta-feira!

DE OLHO NOS VALES ALIMENTAÇÃO E REFEIÇÃO!

Nossos vales estão congelados há cinco anos e são fundamentais para o nosso poder de compra, para itens básicos da nossa sobrevivência! Cada um de nós já deixou de ganhar mais de **17 mil reais** com as perdas acumuladas nos vales. Nossos benefícios já desvalorizaram mais de 40%.

Hoje o VA é R\$ 690,00, se acompanhasse a inflação desde que foi congelado já deveria ser mais de R\$ 960,00. Recebemos R\$ 29,00 de VR por dia, já deveríamos receber mais de R\$ 43,00 se fosse reajustado de acordo com o aumento dos preços!

CONTINUIDADE DA NEGOCIAÇÃO ENTRE CRUESP E FÓRUM DAS SEIS

Depois de muita discussão, o CRUESP aceitou marcar uma nova reunião de negociação desde que o Fórum das Seis apresentasse por escrito uma contraproposta de índice salarial nesta reunião. A partir daí agendaram uma nova reunião para quarta-feira da semana que vem (13/06) às 16h. Após a reunião de negociação, o Fórum das Seis se reuniu e discutiu uma contraproposta a ser levada para a avaliação das assembleias de todas as categorias.

Reproduzimos abaixo a contraproposta formulada pelo Fórum das Seis:

- 1) Reconhecimento das perdas de maio/2015 até hoje.
- 2) Plano de recuperação de perdas baseado no excedente da arrecadação do ICMS em 2018, destinando parte dele para permanência estudantil e contratações.
- 3) Iniciar a recuperação com um reajuste necessário para repor a inflação dos últimos dois anos (pelo ICV-Dieese, de 6,14%) em maio/2018.

DIANTE DE TUDO ISSO, MAIS QUE NUNCA, TEMOS QUE FORTALECER A GREVE PARA OBTERMOS CONQUISTAS!

ASSEMBLEIA GERAL

HOJE, 11/6, 11H, na História



ATENÇÃO PARA O CALENDÁRIO DA GREVE!

HOJE, SEGUNDA-FEIRA

- 11H ASSEMBLEIA GERAL NA HISTÓRIA
- 15H COMANDO DE GREVE NO SINTUSP

TERÇA-FEIRA

- PELA MANHÃ: ARRASTÃO COM OS ESTUDANTES PELAS UNIDADES
- 14H ATO POR PERMANÊNCIA ESTUDANTIL NA SAS

QUARTA-FEIRA

- 16H REUNIÃO DE NEGOCIAÇÃO CRUESP E FÓRUM DAS SEIS

SEXTA-FEIRA

- 19H FESTA JUNINA NA FAU COM BARRAQUINHA PARA ARRECADAR PARA O FUNDO DE GREVE



Contra o aumento do teto salarial que beneficia o alto escalão e a burocracia

No dia em que deflagramos nossa greve contra o desmonte da universidade pública e o arrocho salarial os deputados da assembleia legislativa de São Paulo o aumento do teto salarial dos servidores do alto escalão do estado que passarão a ter como referência o salário de desembargado do Tribunal de Justiça (R\$ 30.471,11) e não mais o salário do governador do estado (R\$ 2.388,14). Um aumento de mais de 8 mil reais para aqueles que já ganham salários altíssimos.

Tal aumento significa nos próximos 4 anos o custo de 1 bilhão de reais saídos dos cofres públicos para beneficiar apenas 4 mil servidores do alto escalão e burocratas do Estado inteiro, deixando claro que esse aumento é para beneficiar a aqueles que já tem altíssimos salários e privilégios. Só na USP a parcela do orçamento comprometida com a folha de pagamento após o aumento do teto será de 22%. Não à toa a reitoria e os burocratas do Conselho Universitário aguardavam ansiosos pelo aumento do teto, que os beneficiam, enquanto atacam os trabalhadores com arrocho salarial e precarização.

Enquanto responsabiliza os trabalhadores pela crise financeira da USP, fecha creches, ataca o

hospital universitário que atende a população, amplia a terceirização e nega que sete trabalhadores terceirizados possam comer a comida que ajudam a produzir no bandejão, Vahan e a alta cúpula se beneficiam desse escandaloso aumento.

O governador Marcio França e o PSDB (que votou a favor do aumento do teto), fazem demagogia se dizendo contrários ao aumento, para acusar o funcionalismo público de ter privilégios, mas não dizem que são os responsáveis pelos ataques às universidades e à educação públicas e são seus aliados os principais beneficiados.

As associações docentes defenderam a manutenção de tal pauta absurda, que privilegia aqueles que já ganham altos salários, na pauta unificada do Fórum das Seis. Os trabalhadores da USP reafirmam a posição contrária ao aumento do teto salarial e a urgência da defesa da educação e universidades públicas. São as verbas da universidade que servirão para pagar esses altíssimos salários de burocratas do Conselho Universitário e a alta cúpula da reitoria, ao invés de servirem para mais contratações para o HU e para a USP, reabertura das creches e mais permanência estudantil.

REINTEGRAÇÃO DO BRANDÃO E RETIRADA DOS PROCESSOS!

Sede Fernando Legaspe (Fernandão) Av. Prof. Almeida Prado, 1362, Cidade Universitária, Butantã, São Paulo-SP
CEP: 05508-070 Tel: 3091 4380/4381 3814-5789- email: sintusp@sintusp.org.br – site: www.sintusp.org.br